

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO/OUTUBRO 2022

AÇÚCAR BR: em relação ao mês anterior, setembro registrou elevação dos preços no mercado doméstico. Fatores como as chuvas na região Centro-Sul que prejudicou a colheita de cana e a redução na qualidade da matéria prima, na segunda quinzena de setembro, contribuíram para a redução da oferta mensal, consequentemente impactando os contratos com vencimento em outubro/2022.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (05 A 09/09/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	São Paulo (Usinas)	151,81	125,02	124,73	125,37	0,5%	0,3%	-17,4%
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA Máximo 150	Porto de Santos	146,47	122,94	127,88	126,79	-0,8%	3,1%	-13,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: na bolsa de Nova Iorque os valores do açúcar apresentaram oscilação positiva, registrando máximas de preços. O mercado esteve aquecido pela demanda mundial pelo produto, em face da proximidade do vencimento do contrato mais próximo, tendo em vista as questões relacionadas a redução mensal da oferta, principalmente no Brasil e Índia.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (05 A 09/09/2022)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	19,89	18,08	18,34	18,28	-0,3%	1,1%	-8,1%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4821	5,1919	5,3476	5,1951	-2,9%	0,1%	-5,2%

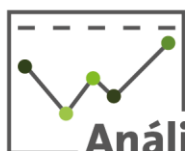
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: em setembro os preços do etanol voltaram a ganhar impulso. Após semanas de sucessivas quedas, o movimento de redução no valor da gasolina perdeu força, cedendo vez a novas elevações de preços, causadas também em parte pela valorização do petróleo no mercado externo. Essa dinâmica se refletiu na procura pelo etanol, que sendo mais demandado sofreu os efeitos da variação positiva sobre os demais combustíveis.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (05 A 09/09/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	4,07	2,82	2,88	2,91	1,2%	3,4%	-28,4%
Hidratado	1 litro	3,54	2,23	2,50	2,60	3,9%	16,6%	-26,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO/OUTUBRO 2022

CANA-DE-AÇÚCAR: a tendência é de redução da produção na safra 2022/23 em torno de 1%, devido a diminuição da área de plantio (2,6%), apesar do crescimento de 1,6% na produtividade.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %
NORTE	45,0	47,8	6,1	85.652,2	88.695,2	3,6	3.856,9	4.236,1	9,8
PA	14,1	15,6	10,5	83.687	94.548	13,0	1.180,0	1.473,1	24,8
TO	27,2	28,3	4,0	87.028	86.686	-0,4	2.370,6	2.455,8	3,6
NORDESTE	847,4	868,0	2,4	58.782,9	62.334,7	6,0	49.810,8	54.106,5	8,6
RN	57,5	57,9	0,7	43.928	51.346	16,9	2.525,4	2.972,4	17,7
PB	117,2	119,9	2,3	48.528	56.837	17,1	5.688,9	6.816,4	19,8
PE	217,4	228,3	5,0	58.788	59.432	1,1	12.779,3	13.565,3	6,2
AL	307,7	305,9	-0,6	59.252	62.467	5,4	18.231,9	19.105,5	4,8
BA	57,0	61,0	7,0	81.707	85.180	4,3	4.654,1	5.191,7	11,6
CENTRO-OESTE	1.806,3	1.784,0	-1,2	70.400	72.856	3,5	127.163,1	129.973,5	2,2
MT	195,2	200,7	2,8	78.323	76.761	-2,0	15.291,8	15.406,6	0,8
MS	648,2	630,1	-2,8	63.786	66.767	4,7	41.346,1	42.066,6	1,7
GO	962,9	953,2	-1,0	73.246	76.058	3,8	70.525,2	72.500,3	2,8
SUDESTE	5.123,4	4.934,3	-3,7	71.501	72.053	0,8	366.327,4	355.529,5	-2,9
MG	846,5	863,4	2,0	75.754	78.144	3,2	64.125,8	67.472,1	5,2
SP	4.207,7	3.986,4	-5,3	70.945	71.094	0,2	298.514,2	283.406,8	-5,1
SUL	522,9	493,6	-5,6	60.449	58.806	-2,7	31.609,9	29.029,2	-8,2
PR	522,9	493,6	-5,6	60.449	58.806	-2,7	31.609,9	29.029,2	-8,2
NORTE/NORDESTE	892,4	915,8	2,6	60.139	63.709	5,9	53.667,8	58.342,6	8,7
CENTRO-SUL	7.452,6	7.211,9	-3,2	70.458	71.345	1,3	525.100,4	514.532,3	-2,0
BRASIL	8.345,0	8.127,7	-2,6	69.355	70.484	1,6	578.768,1	572.874,9	-1,0

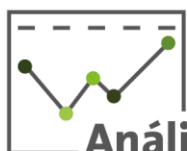
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.

AÇÚCAR: a redução na produção da cana-de-açúcar reflete na quantidade de produto final. Nesta safra (2022/23) a estimativa é de queda de 3,0% na produção de açúcar. Além disso, também houve redução na qualidade da matéria-prima, fator relevante para este cenário.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
NORTE	66,2	97,0	46,5
PA	51,6	82,3	59,5
NORDESTE	2.827,6	3.077,4	8,8
RN	141,9	186,0	31,0
PB	120,9	125,0	3,4
PE	801,6	932,7	16,3
AL	1.406,8	1.470,1	4,5
CENTRO-OESTE	4.024,3	3.912,2	-2,8
MS	1.378,9	1.165,8	-15,5
GO	2.193,8	2.260,2	3,0
SUDESTE	25.691,4	25.316,0	-1,5
MG	4.145,9	4.145,9	0,0
SP	21.407,9	21.008,9	-1,9
SUL	2.326,8	1.490,8	-35,9
PR	2.326,8	1.490,8	-35,9
NORTE/NORDESTE	2.893,8	3.174,4	9,7
CENTRO-SUL	32.042,5	30.719,0	-4,1
BRASIL	34.936,3	33.893,3	-3,0

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO/OUTUBRO 2022

ETANOL: após uma expressiva alta de 30,3% na produção de etanol de milho, a produção de etanol total (milho + cana-de-açúcar) cresce 1,6%. A produção de etanol de cana-de-açúcar deve recuar 2,2%.

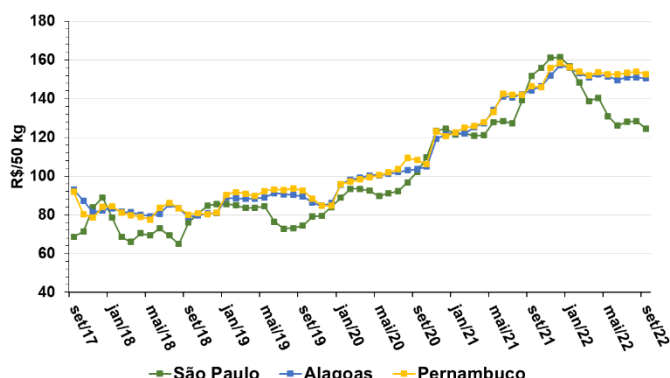
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
NORTE	132.477,0	125.405,0	-5,3	130.358,0	143.172,0	9,8	262.835,0	268.577,0	2,2
PA	41.631,0	43.815,0	5,2	13.521,0	13.438,0	-0,6	55.152,0	57.253,0	3,8
TO	90.846,0	81.590,0	-10,2	109.140,0	122.471,0	12,2	199.986,0	204.061,0	2,0
NORDESTE	894.123,0	977.907,7	9,4	983.068,0	1.095.170,3	11,4	1.877.191,0	2.073.078,0	10,4
PB	214.837,0	232.401,0	8,2	139.768,0	188.926,0	35,2	354.605,0	421.327,0	18,8
PE	132.753,0	132.507,0	-0,2	239.279,0	260.823,0	9,0	372.032,0	393.330,0	5,7
AL	198.295,0	239.777,2	20,9	247.617,0	211.776,6	-14,5	445.912,0	451.553,7	1,3
BA	121.002,0	133.421,6	10,3	191.077,0	226.580,7	18,6	312.079,0	360.002,3	15,4
CENTRO-OESTE	3.066.754,0	3.603.189,9	17,5	8.530.170,0	9.356.578,3	9,7	11.596.924,0	12.959.768,2	11,8
MT	1.311.307,0	1.384.156,0	5,6	2.791.167,0	3.018.487,0	8,1	4.102.474,0	4.402.643,0	7,3
MS	756.657,0	923.095,0	22,0	1.735.661,0	2.522.374,6	45,3	2.492.318,0	3.445.469,6	38,2
GO	998.790,0	1.295.938,9	29,8	4.003.342,0	3.815.716,7	-4,7	5.002.132,0	5.111.655,7	2,2
SUDESTE	6.540.458,0	6.371.430,9	-2,6	8.420.665,0	7.501.344,4	-10,9	14.961.123,0	13.872.775,3	-7,3
MG	1.112.422,0	1.177.281,4	5,8	1.718.444,0	1.644.854,5	-4,3	2.830.866,0	2.822.135,9	-0,3
SP	5.347.976,0	5.096.249,4	-4,7	6.596.730,0	5.710.663,9	-13,4	11.944.706,0	10.806.913,4	-9,5
SUL	554.899,0	622.984,1	12,3	622.724,0	555.522,7	-10,8	1.177.623,0	1.178.506,8	0,1
PR	554.899,0	622.984,1	12,3	622.473,0	555.522,7	-10,8	1.177.372,0	1.178.506,8	0,1
NORTE/NORDESTE	1.026.600,0	1.103.312,7	7,5	1.113.426,0	1.238.342,3	11,2	2.140.026,0	2.341.655,0	9,4
CENTRO-SUL	10.162.111,0	10.597.604,9	4,3	17.573.559,0	17.413.445,4	-0,9	27.735.670,0	28.011.050,3	1,0
BRASIL	11.188.711,0	11.700.917,6	4,6	18.686.985,0	18.651.787,6	-0,2	29.875.696,0	30.352.705,2	1,6

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.

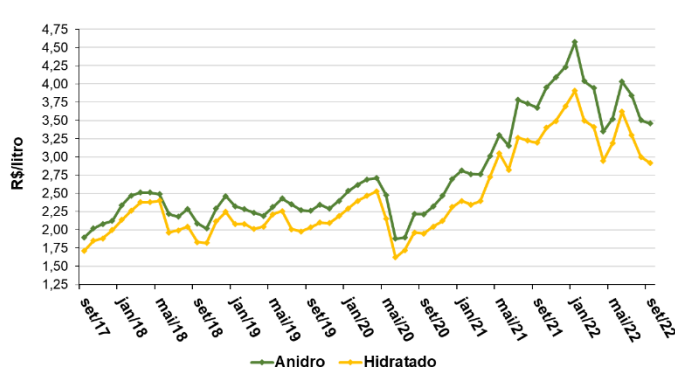
AÇÚCAR E ETANOL BR: Os preços do açúcar e do etanol voltaram a apresentar variações positivas no mercado nacional. Com relação ao açúcar, a redução da oferta no curto prazo ocasionada pela diminuição da produção e qualidade da matéria prima em virtude das chuvas, assim como a priorização da produção de etanol pela Índia foram os fatores preponderantes para a alta. Já para o etanol, a valorização do petróleo no exterior foi o fator principal para elevação dos preços, já que a gasolina aumentou e consequentemente a demanda pelo biocombustível, que é um bem substituto. No balanço mensal, o etanol apresentou incremento de aproximadamente 16% com relação a agosto.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - outubro de 2022.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - outubro de 2022.



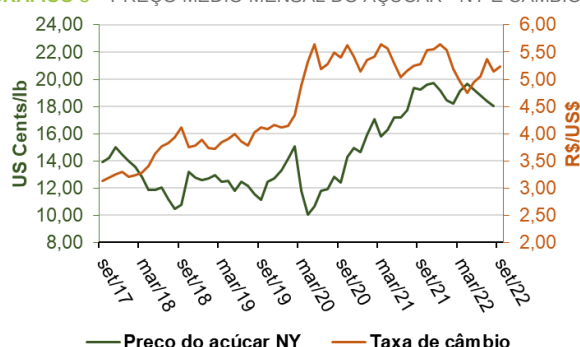
Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO/OUTUBRO 2022

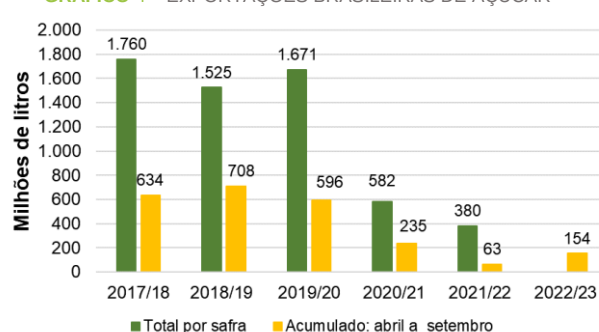
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: o cenário internacional de valorização do petróleo se reflete no mercado de açúcar, que voltou a apresentar alta durante o mês de setembro. Além disso, as questões relacionadas a produção no Brasil, com chuvas reduzindo a moagem e qualidade da matéria prima geraram pressão sobre a oferta de curto prazo, culminando na elevação dos preços. Em setembro as exportações de açúcar continuaram aquecidas, mantendo-se em patamar próximo ao observado durante agosto, quando atingiram o ápice da atual safra, cujo valor superou em 24% a safra anterior.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: ICE Futures U.S. – setembro de 2022.

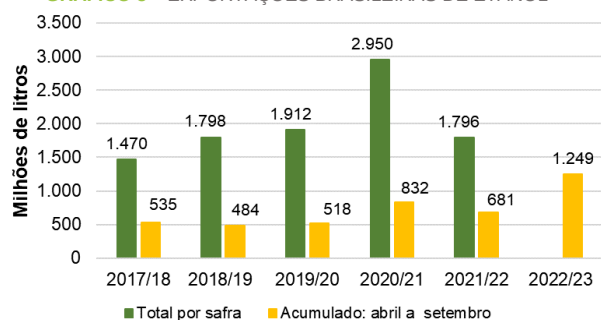
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2022.

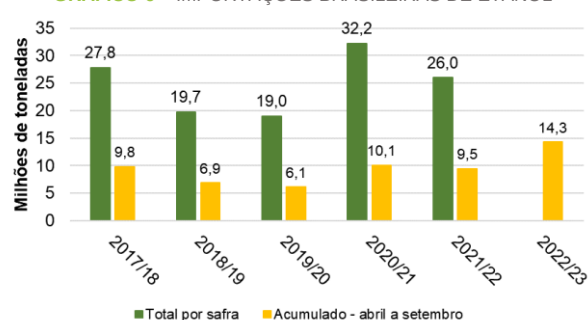
ETANOL: a exportação de etanol apresentou um crescimento de 131% durante o mês de setembro. Na comparação com a safra anterior a variação foi de quase 30%. Os principais destinos do biocombustível foram a Coreia do Sul com 106 milhões de litros, seguida pela Holanda com 103 milhões e Estados Unidos com 59,6 milhões. Juntos, os três países somaram mais de 83% das exportações em setembro. Por outro lado, as importações apresentaram pouca variação, com tendência a estabilidade em virtude da isenção dos impostos de importação que vigora até o final deste ano.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

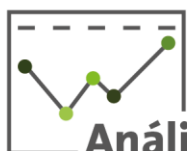


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2022.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2022.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

SETEMBRO/OUTUBRO 2022

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da oferta de matéria prima para fabricação do produto;	Redução na qualidade da matéria prima
Valorização do dólar frente ao real;	Chegada da safra indiana ao mercado;
Expectativa: a tendência é de aumento dos preços, tendo em vista a redução na produção para a safra atual.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Valorização do petróleo no mercado internacional.	Baixo rendimento com relação a gasolina;
	Aumento da fabricação de etanol pela Índia;
	Redução nos impostos dos combustíveis;
Expectativa: as cotações tendem a aumentar, diante do cenário de redução da oferta de petróleo no mercado exterior;	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Consumo global alcança novo recorde na safra 2022/23, segundo o USDA;	Aumento de 0,9% na produção mundial da Safra 2021/22, segundo o USDA;
Estoque global em queda;	Alta da produção na Tailândia na safra 2022/23, segundo maior exportador;
Redução na produção mundial de petróleo pela OPEP.	Início da safra de cana na Índia.
Expectativa: os preços tendem a variações positivas moderadas, pois apesar da valorização do petróleo, as expectativas de uma possível recessão mundial e do aumento da taxa de juros causariam a desaceleração da demanda.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do etanol e açúcar apresentam tendência de elevação, principalmente devido a redução da oferta de petróleo a nível mundial, o que valoriza o produto. Além disso, o dólar forte também contribui para este cenário. A perspectiva de demanda sobrepondo a oferta deve prevalecer, tanto para o açúcar quanto para os combustíveis, porém sofrendo certo nível de pressão pelas especulações de uma possível recessão econômica de nível mundial.